



Espanhol para Concursos

PROF. ADINOÉL SEBASTIÃO



Os comentários sobre a prova estarão disponíveis nestes endereços:

Página do professor: www.adinoel.com

Telegram: <https://t.me/espanholconcursos>



Concurso: Auditor Fiscal do Tesouro Nacional (AFTN)

Ano: 1998

Banca: ESAF

Prova com adaptações para fins didáticos



La piel

Hay un capitalismo fibroso y redondo que es Occidente, mientras ha venido creciendo sobre él una piel de diferente grosor que representan, por ejemplo, Latinoamérica y Asia. Estas epidermis o economías periféricas poseen la condición de propagar sus células con enorme facilidad y de crear grandes fenómenos en cuanto excrecencias.

De una de esas excrecencias se constituyó en poco tiempo la consistencia dura de Japón que, desde el exterior, fue penetrando como un acero en el núcleo central del sistema y hasta la misma alcoba de los Siete Grandes. Ahora, esa lanza del mundo asiático ha entrado en incandescencia perversa y quema a derecha e izquierda; prende algunos fuegos en las áreas de Occidente, pero carboniza bosques enteros de empleo y prosperidad en su vecindario. Aquí aún funcionan algunos cortafuegos, muros que contrarrestan las llamas financieras de millones de toneladas de corrupción, pero entre los vecinos asiáticos, peor pertrechados, apenas salidos de la miseria, los enseres y los seres arden como trapos.

El desplome de las bolsas mundiales nada tiene que ver con una catástrofe natural, aunque la dinámica del espectáculo total pretenda investirlo con la misma escenografía. Tras esa hecatombe hay una deliberada estafa, tras los millones de muertos e indigentes que provocará la recesión se agrupa un grupo de famosos asesinos. Al otro lado de la pobreza que cubrirá como una pelagra más la piel de Asia se agazapa una partida de magnates que ya ajustan su poder a la magnitud del mundo.



39. En el texto se dice que

- A) japon se constituyó de una de las excrecencias de las economías periféricas
- B) las economías latinoamericanas y asiáticas poseen condiciones de expandirse con enormes facilidades
- C) la incandescencia en que ha entrado Japón alcanza a todo occidente, donde ya no funciona nada contra la crisis
- D) hay magnates que han provocado la recesión en Asia
- E) sobre el capitalismo occidental ha crecido una fina piel representada por las economías periféricas

Comentários

A questão apresenta o início de uma afirmação (“*En el texto se dice que*”) que será complementada por uma das alternativas. Sendo assim, vamos analisar cada alternativa.

A alternativa “A” afirma equivocadamente que no texto se disse que o *Japão se constituiu de uma das excrescências das economias periféricas*. Por que está equivocado?

A palavra “*excrescencia*” (excrescência) quer dizer algo que agride o equilíbrio ou algo que cresce de forma anormal sobre uma superfície orgânica. Essa palavra aparece no primeiro parágrafo do texto fazendo referência a uma pele de diferença grossura (espessura), a algo que está acontecendo com as economias da América Latina e da Ásia.

Numa rápida leitura, a alternativa parece certa. Mas notem que a alternativa afirma que o Japão nasceu de umas excrescências, ou seja, que o Japão se constituiu (nasceu) de algo que está acontecendo nas economias da América Latina e da Ásia. Porém, o texto afirma que de uma das excrescências (algo que está acontecendo com as economias da América Latina e da Ásia) se constituiu (nasceu) uma consistência dura do Japão.

A alternativa “B” afirma equivocadamente que no texto se disse que *as economias latino-americanas e asiáticas possuem condições de se expandir com enormes facilidades*. Por que está equivocado?

Sim, está equivocado, mas muitos candidatos... “miiiiiiiiitttoooss” candidatos marcaram essa questão como correta. E depois, muitos desses entraram com recurso. Mas esta não é a alternativa correta.



Incorreta? Como assim, professor? É claro que está correta. O texto diz claramente que as economias latino-americanas e asiáticas possuem condições de se expandir com enormes facilidades. Veja professor, está escrito nesta parte do texto, olhe a parte sublinhada:

Estas epidermis o economías periféricas poseen la condición de propagar sus células con enorme facilidad y de crear grandes fenómenos en cuanto excrecencias.

Nossa resposta: “Pois é...”.

Mas, vamos devagar com o andor. Quando o texto fala “*Estas epidermis o economías periféricas*” a expressão “economias periféricas” se refere às regiões América Latina e Ásia. Notem que não se está especificando a parte econômica dessas regiões. Quando o texto fala em economias periféricas, está se referindo ao todo da região, ou seja, a parte econômica, política, social, etc. A expressão “*economías periféricas*” poderia ser substituída por “*regiones periféricas*”.

A intenção do autor do texto foi se referir a toda região e não à parte econômica dessa região. Então, segundo o texto, o que está propagando com enorme facilidade não é somente a parte econômica dessas regiões, mas as regiões como um todo.

Já a alternativa trouxe apenas a palavra “*economías*”. Sozinha na alternativa, essa palavra tem o sentido de parte econômica. E como vimos acima, o texto não menciona apenas a propagação da parte econômica das regiões América Latina e Ásia.



Professor, eu não concordo. Para mim, a alternativa B está correta.

Tudo bem. Vocês podem até não concordar. Mas notem que temos a alternativa “E” mais abaixo, como correta. A banca costuma colocar alternativas que parecem certas logo à frente daquele que é o gabarito da questão.

O candidato desavisado ao enfrentar uma questão como essa, lê a alternativa “A” e vê que está errada. Lê a alternativa “B” que parece certa e já pensa que acertou a questão. Marca-a e pula para a próxima questão. Não é bem assim. Nós temos que ler todas as alternativas antes de marcarmos a resposta correta.



Professor, continuo achando que a B está certa.



Ok. Mas lembrem-se que temos a alternativa “E” que está de acordo com o texto. Essa questão traz-me à lembrança o que os concurseiros costumam comentar em relação às bancas: “nas provas temos que encontrar a alternativa mais certa ou a mais errada”.

Se fôssemos usar isso, poderíamos dizer que a alternativa “mais certa” nesta questão é a alternativa “E”. Mas não é esse o caso. Analisando a questão, fazendo a interpretação correta do texto, verificamos que realmente a alternativa “B” não está de acordo com o texto.

A Alternativa C afirma equivocadamente que no texto se disse que *a incandescência em que há entrado o Japão alcança todo o ocidente, onde já não funciona nada contra a crise*. Por que está errado?

Porque essa alternativa afirma justamente o contrário do que diz o texto. Vejam esta passagem do texto:

Ahora, esa lanza del mundo asiático ha entrado en incandescencia perversa y quema a derecha e izquierda; prende algunos fuegos en las áreas de Occidente, pero carboniza bosques enteros de empleo y prosperidad en su vecindario. **Aquí** aún funcionan algunos cortafuegos... (grifo nosso)

Notem que o advérbio “*aquí*” está se referindo ao Ocidente. Esse advérbio inicia um período falando que funcionam alguns corta-fogos. Ora, se funcionam alguns corta-fogos, erra a alternativa ao dizer que “alcança todo o Ocidente, onde já não funciona nada contra a crise”.

A alternativa “D” afirma equivocadamente que no texto se disse que *há magnatas que hão provocado a recessão na Ásia*. Por que está errado?

Notamos que a palavra “*magnates*” aparece no último período do texto. Vejamos:

Al otro lado de la pobreza que cubrirá como una pelagra más la piel de Asia se agazapa una partida de **magnates** que ya ajustan su poder a la magnitud del mundo. (grifo nosso)

O período não informa que magnatas hão provocado (provocaram) a recessão na Ásia. Na realidade, ele informa que “os magnatas ajustam seu poder à magnitude do mundo”. Portanto, não se pode concluir que “há magnatas que hão provocado a recessão na Ásia”.

A alternativa “E” afirma corretamente que no texto se disse que *sobre o capitalismo ocidental há crescido uma fina pele representada pelas economias periféricas*. Por que está correto?

A alternativa está de acordo com o primeiro parágrafo do texto:

Hay un capitalismo fibroso y redondo que es Occidente, mientras ha venido creciendo sobre él una piel de diferente grosor que representan, por ejemplo, Latinoamérica y Asia. Estas epidermis o economías periféricas poseen la condición de propagar sus células con enorme facilidad y de crear grandes fenómenos en cuanto excrecencias.



Notem que o texto afirma que está crescendo uma pele de diferente grossura (espessura) e cita como exemplo a América Latina e a Ásia. Mais adiante o texto menciona “*Estas epidermis o economías periféricas*” se referindo à “*piel*” citada no período anterior.

Muitos candidatos acreditaram que a alternativa estava errada, pois olharam para a palavra “*grosor*” como algo “grosso” (no sentido de grande, volumoso, gordo), então acharam que seria uma “pele grossa” e não fina como está na alternativa. No entanto, a palavra “*grosor*” quer dizer grossura sem especificar o tamanho ou volume.

Vejamos algumas informações do texto, no primeiro período do primeiro parágrafo, o texto informa que está crescendo uma pele de diferente grossura, mas não especifica seu tamanho. Mais adiante, no segundo período do primeiro parágrafo, o texto usa a palavra “*epidermis*” (epiderme) para se referir à pele que está crescendo. A epiderme é uma camada que possui várias profundidades, conforme a região do corpo. Essa profundidade (grossura) varia de 0,04mm até 1,6mm, segundo informação do Wikipédia. Portanto, concluímos que a epiderme é fina e não grossa.

Diante dessas constatações, está correta a alternativa ao afirmar que sobre o capitalismo ocidental há crescido uma fina pele representada pelas economias periféricas.

Gabarito: E



Bibliografia

The Free Dictionary by Farlex. Disponível em < <https://es.thefreedictionary.com> >.

Dicionário da Real Academia Espanhola. Disponível em < <https://dle.rae.es> >.

Dicionário Aulete Digital. Disponível em < aulete.com.br >.

Dicionário online Michaelis. Disponível em < <https://michaelis.uol.com.br/> >.